Resumo

ESCALA FENOLÓGICA REPRODUTIVA DA IMBUIA (OCOTEA POROSA): SUBSÍDIOS PARA PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DE ARBÓREAS NATIVAS

Autores:
Gizelda Maia Rego (1), Osmir José Lavaronti (1), Antonio Assumpção Neto (2)

Filiação:
1. Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brasil, 2. Pós-graduação Produção Vegetal, Setor de Ciências Agrárias da UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Palavras Chave:
ciclo reprodutivo, arbóreas nativas, floresta ombrófila mista

Resumo:
A fenologia determina os momentos em que os organismos diferenciam seus tecidos para expressar modificações fisiológicas que se produzem sob a influência de múltiplos fatores, dentre eles, os climáticos. Este trabalho monitorou a fenofase reprodutiva da imbuia na região de sua ocorrência natural (Floresta Ombrófila Mista), com o objetivo de criar uma escala de desenvolvimento reprodutivo, visando facilitar a identificação deste ciclo que servirá como subsídios para programas de conservação e melhoramento da espécie. A pesquisa foi desenvolvida na microregião de Colombo/PR, em árvores localizadas em áreas fragmentadas da floresta. As observações das fenofases da floração e da frutificação da imbuia foram efetuadas em dias alternados e/ou semanalmente, no período reprodutivo de 2005/2006. As observações foram feitas em indivíduos adultos, quantificando-se os números de dias decorridos desde o início da diferenciação (indução floral), passando pelo início do botão floral, antese, escurecimento do estame, escurecimento do estigma, início da formação do fruto, até a formação do fruto imaturo (que apresenta cor violácea a preta). Foi desenvolvida uma escala fenológica das fases onde as alterações morfológicas foram identificáveis no decorrer do ciclo fenológico reprodutivo. Os dados foram analisados pelo programa SAS e, para testar a significância dos coeficientes, foi usada a função desvio (deviance), com distribuição gama (Pearson X2). Observou-se que o período da fase reprodutiva da imbuia (Ocotea porosa) ocorreu entre os meses de setembro a abril. O período de floração (diferenciação do botão floral até a antese) foi de 27,78 dias, com abertura floral entre 06h:00 e 12h:00, durante quatro dias. O período de frutificação foi de 136,1 dias, a partir do período da antese, mostrando que a fase de frutificação demanda um período maior para a maturação dos frutos. Os frutos começam a dispersar no mês de março, no início do outono, ao final da estação das chuvas.